

## Plantas alimentícias não convencionais (PANC) utilizadas por populações tradicionais residentes na comunidade Poção, Reserva Extrativista (RESEX) Rio Cajari, Sul do estado do Amapá<sup>1</sup>

Adivair F. Ribeiro<sup>2 3</sup>; Alcidete F. Moraes<sup>2 4</sup>; Janilson M. de Leão<sup>2 5</sup>; Willis F. Penha<sup>2 6</sup>; Galdino X. de Paula Filho<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Trabalho realizado com recursos do CNPq e PROPESPG/UNIFAP. <sup>2</sup>Discentes de Licenciatura em Educação do Campo, UNIFAP - Campus Mazagão; <sup>3</sup>Bolsista PROBIC, adivairfreitasribeiro1234@gmail.com; <sup>4</sup>Bolsista FAPEAP; <sup>5</sup>Bolsista PIBIC; <sup>6</sup>Bolsista CNPq; <sup>7</sup>Professor Assistente, UNIFAP – Campus Mazagão.

**Eixo temático:** Sociobiodiversidade e soberania alimentar

### INTRODUÇÃO

A comunidade Poção localiza-se na RESEX Rio Cajari, abrange terras dos municípios de Vitória do Jari e Laranjal do Jari, no Sul do Amapá.

A população predominante nesta comunidade é remanescentes de indígenas e quilombolas, e tem as PANC como importantes recursos que estão diretamente relacionados com seus hábitos alimentares.

### OBJETIVO

Considerando estas condições, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento sobre a diversidade de PANC na comunidade Poção, localizada na Resex Rio Cajari, Sul do estado do Amapá, por meio de questionários semiestruturados junto aos moradores para a obtenção da diversidade e formas de uso destas espécies, e também de registro fotográfico das mesmas.

### MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado entre janeiro a junho de 2017 no âmbito do projeto “Levantamento etnobotânico de plantas alimentícias não convencionais (PANC) na Reserva Extrativista Rio Cajari, Estado do Amapá”, desenvolvido pela UNIFAP – Campus Mazagão.

Foram investigadas as seguintes questões:

- 1) Quais as plantas normalmente consumidas pela família?
- 2) Em quais ambientes estas plantas se encontram?
- 3) Quais as formas de preparo destas espécies para consumo?

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados encontrados foram:

1) as espécies mais consumidas são chicória (*Eryngium foetidum* L.), cará roxo (*Dioscorea trifida* L.), bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.), pequiá (*Caryocar villosum* (Aubl.)), uxi (*Endopleura uchi* (Huber)), buriti (*Mauritia flexuosa* L.), alfavaca (*Ocimum campechianum* Mill.), capim marinho (*Cymbopogon citratus* DC.), caraná (*Mauritiella armata* L.), camutim (*Mouriri grandiflora* DC.), tucumã (*Astrocaryum aculeatum* G.), bacuri açu (*Platonia grandiflora* Plach.) e tajoba (*Xanthosoma taioba* EG.).

2) são cultivadas nas roças e em hortas suspensas junto às residências; outras espécies são coletadas na floresta, nos pomares agroflorestais e ao longo do rio e igarapés.

3) as frutas são consumidas *in natura* e como sucos; e as espécies folhosas são consumidas em saladas, refogadas e cozidas junto à outros alimentos, e como chás matinais.



**Figura 01:** A - chicória (*Eryngium foetidum* L.); B - cará roxo (*Dioscorea trifida* L.); C - bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.)

**Fonte:** Galdino Xavier, 2017.



**Figura 02:** D - pequiá (*Caryocar villosum* (Aubl.)); E - uxi (*Endopleura uchi* (Huber)); F - cariru (*Talinum paniculatum* (Jacq.))

**Fonte:** Galdino Xavier, 2017.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que há ampla relação de uso das PANC, as quais são de extrema importância para a segurança alimentar e nutricional das pessoas que residem na comunidade estudada.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

KINUPP, V.F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais no Brasil:** guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 768p.

### APOIO